

BASTIDORES DA CONSCIENCIOGRAFIA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. Os *bastidores da conscienciografia* são as ocorrências e paraocorrências não óbvias ou não perceptíveis ao público-leitor, passíveis de serem vivenciadas pela conscin autora, homem ou mulher, durante a produção dos textos pessoais fundamentados no paradigma consciencial tarístico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *bastidores* vem do idioma Francês antigo, *bastir*, “construir; costurar (uma peça de roupa); alinhar; fazer; preparar; organizar”. Apareceu no Século XII. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Poscênio da escrita conscienciológica. 2. Bastidores da grafotares. 3. Retaguarda da escrita tarística. 4. Bastidores da redação conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *bastidores da conscienciografia*, *bastidores incipientes da conscienciografia* e *bastidores avançados da conscienciografia* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Explicitação conscienciográfica. 2. Ribalta autoral. 3. Bastidores de curso conscienciológico.

Estrangeirismologia: o *backstage* da escrita conscienciológica; o deslindamento do *behind the scenes* abrangendo a Conscienciografologia; o *making of* interassistencial na conscienciografia; o *modus vivendi* conscienciográfico; o *step by step* autoral; o *Autorreflexarium*; o *Pesquisarium*; o *Grafopensenarium*; o *Gesconarium*; o *Verbetarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade escrita cosmoética e evolutiva.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autorado.** A conscin autora centraliza as **ideias magnas** no holopensene do escritório pessoal. A exposição pública representa a moldura, embora o processo ideativo seja permanente”.

2. “**Conscienciografia.** Por mais disciplinada que seja a conscin em seu trabalho intelectual, em termos de horas de dedicação, a **produtividade** diária varia conforme os fatos e os parafatos pesquisísticos”.

3. “**Criação.** Quem afirma que a **criação intelectual** é ofício solitário comete enorme ingratidão para com as suas consciexes amigas amparadoras e inspiradoras”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autoconscienciografologia; o holopensene pessoal da Gesconologia; os autografopensenes; a autografopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os praxipopensenes; a praxipopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os heuristicsopensenes; a heuristicsopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os parapopensenes; a parapopensenidade; os lateropensenes providenciais; a lateropensenidade; a exposição gráfica da autopensenização; a desrepressão grafopensênica; a flexibilidade grafopensênica; o incremento da Autoneopensenologia a partir da teaticidade intelectual diária; a qualificação autopensênica pelo exercício da conscienciografia; a composição do holopensene apropriado para a recepção ideativa.

Fatologia: os bastidores da conscienciografia; o poscênio do teatro conscienciográfico; o processo de construção gesconológica; os hábitos intelectuais sadios; os bastidores reconciliatórios da escrita de livros; a metaescrita; a satisfação pessoal quanto aos trabalhos cosmoéticos de bastidores, incentivando o egocídio cosmoético; a autodesassedialidade intelectual ascendente; o autor enquanto primeiro leitor a ser esclarecido; a intercessão grafopensênica tarística contribuindo para o completismo autoral; o papel dos profissionais editoriais na manutenção e transmissão do conhecimento através da defesa da palavra escrita ao longo da História; os estudos do *Zeitgeist* autoral; a escrita conscienciológica enquanto catalisador evolutivo; a alavancagem da proéxis após a publicação do primeiro livro pessoal conscienciológico; o alcance ignorado das ideias veiculadas a partir das publicações pessoais; o impacto da publicação do livro conscienciológico; as consequências evolutivas da publicação da gescon escrita.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e após a escrita conscienciológica; a criação de ambiente favorável à parapreceptoria conscienciográfica especializada; o *rapport* ideativo com a equipe extrafísica; o entrosamento paracerebral com o amparador de função; o ato de a conscin sintonizar e receber informações, aos moldes de natena, e transformá-las em conhecimento interassistencial; os paraaportes conscienciográficos; o autoparapsiquismo intelectual; a condição de conscin-cobaia multidimensional do autor conscienciológico; os bastidores extrafísicos das tertúlias; a paraudiência de intermissivistas cursistas; o caminho de via dupla da interassistência conscienciográfica cosmoética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autevolutivo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autorganização eficaz*; o *sinergismo autopesquisa-conscienciografia*; o *sinergismo leitura esclarecedora-escrita tarística*; o *sinergismo priorização-produção gesconológica*; o *sinergismo cognopolitismo-rotina grafopensênica*; o *sinergismo revisão textual-consistência do conteúdo*; o *sinergismo voluntariado-tenepes-docência-autorado*.

Principiologia: o *princípio da autexperimentação*; o *princípio do autodidatismo ininterrupto*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as autopesquisas*; o *princípio “nenhum dia sem linha”*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos*; o *princípio da evocação interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* otimizando o conceptáculo autoral.

Teoriologia: a *teoria da relação horas de treino-expertise*; a *teoria da grafoterapia*; a *teoria da grafoassistência*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de autodesassédio autoral*; a *técnica da rotina útil conscienciográfica*; a *aplicação das técnicas conscienciográficas*; a *técnica do turno intelectual*; a *técnica da alternância de tarefas*; a *paratécnica do autorrevezamento multiexistencial cosmoético*.

Voluntariologia: o *voluntariado pesquisístico, multidimensional e gesconológico da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores-Autores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Gesconologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*.

Efeitologia: o *efeito das autopesquisas na qualificação da tares grafada*; o *efeito acumulativo do registro das autexperiências enquanto subsídios às produções tarísticas*; os *efeitos do aproveitamento máximo do tempo evolutivo nas produções conscienciográficas*; o *efeito das emoções desequilibradas sobre o desempenho intelectual*; o *efeito do autodesassédio conscien-*

ciográfico; os efeitos proexológicos da conscienciografia; o efeito halo da teática interassistencial grafopensênica.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo exercício contínuo da escrita; as neossinapses oriundas do aperfeiçoamento dos mecanismos autografopensênicos; as neossinapses exigidas no labor intelectual verponológico.

Ciclogia: o ciclo palco–bastidor existencial; o ciclo ideiação imaginativa–realização criativa; o ciclo pensenização–investigação–redação–revisão–editoração–impressão–publicação–distribuição; o ciclo editora–gráfica–distribuidora–livraria–biblioteca; o ciclo da latência grafopensênica exploração–incubação–concepção–articulação; o ciclo pré–tertúlia–tertúlia–pós–tertúlia; o ciclo sementeira intrafísica–colheita intermissiva.

Binomiologia: o binômio bastidores intrafísicos–bastidores extrafísicos; o binômio intelectualidade–parapsiquismo; o binômio grafopensene–evocação; o binômio elaboração do projeto–realização da obra; o binômio labor intelectual–geração de neoideias; o binômio autorreflexões–neogescons; o binômio paraposfácio–neoprefácio.

Interaciologia: a interação da maternagem ideativa elaboração conteudística–louçania estilística–didática expositiva; a interação otimização dos autoprocédimentos (meios)–qualificação dos resultados (fins); a interação esforço autoral–amparo de função; a interação autores–revisores–editores da CCCI; a interação sugestão de revisão–ampliação textual–clarificação das ideias; a interação tenepes–conscienciografia.

Crescendologia: o crescendo autorganização intelectual–autoprodutividade intelectual–autoconfiança intelectual.

Trinomiologia: o trinômio tenepes–parapsiquismo–grafopensenidade; o trinômio intelectualidade conscienciológica–parapsiquismo assistencial–grafocomunicabilidade esclarecedora; o trinômio retribuciológico teoria–vivência–grafotares.

Polinomiologia: o polinômio aprendizado–maturação–conclusão–retribuição.

Antagonismologia: o antagonismo protagonista / espectador; o antagonismo obra intencionada / obra publicada; o antagonismo displicência conscienciográfica / engajamento conscienciográfico; o antagonismo rotinas produtivas / rotinas disfuncionais; o antagonismo autenfrentamento intelectual / postergação evolutiva.

Paradoxologia: o paradoxo de os bastidores poderem ser mais relevantes se comparados à ribalta; o paradoxo de a escrita conscienciológica assistir primeiro ao próprio escritor; o paradoxo de a forma, palavras escritas ou constructos grafados (extraconsciencialidade) conseguirem consolidar e burilar o conteúdo da introspecção da conscin (intraconsciencialidade).

Politicologia: a cognocracia; a intelectocracia; a interassistenciocracia; a política da autorganização implantada na rotina pessoal.

Legislogia: a lei do maior esforço grafopensênico.

Filiologia: a laborfilia; a autopesquisofilia; a comunicofilia; a gesconofilia; a heurístico-filia; a neofilia; a parapsicofilia; a mentalsomatofilia; a verponofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a autexposiciofobia; a heterocriticofobia; a recexofobia; a laborfobia; a intelectofobia; a grafofobia; a disciplinofobia; a priorofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do perfeccionismo; a síndrome da procrastinação relativa à escrita; a síndrome da parerudição desperdiçada; a síndrome da inércia grafopensênica; a síndrome do primeiro livro; a síndrome do segundo livro.

Maniologia: a mania da postergação na escrita conscienciológica.

Mitologia: o descarte dos mitos pessoais sobre a intelectualidade; o mito da inspiração sem transpiração; a superação do mito das realizações evolutivas sem dedicação; o mito da falta de tempo; a desconstrução do mito do livro nascido pronto.

Holotecologia: a grafopensenoteca; a mentalsomatoteca; a intelectoteca; a cognoteca; a pesquisoteca; a desassedioteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciografologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Amparologia; a Mentalsomatologia; a Gesconologia; a Autorganizaciologia; a Autorreeducaciologia; a Autodesempenhologia; a Autoproexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o bastidorista; o bastidorólogo; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a bastidorista; a bastidoróloga; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a duplista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bastidores *incipientes* da conscienciografia = o conjunto de ocorrências multidimensionais relacionado ao processo de escrita conscienciológica perceptíveis à autora ou autor principiantes; bastidores *avançados* da conscienciografia = o conjunto de ocorrências multidimensionais relacionado ao processo de escrita conscienciológica pressupondo autoconsciência ampliada da autora ou autor veteranos para serem percebidos.

Culturologia: a cultura da Conscienciografologia Lúcida; a cultura da Heuristicologia; a cultura do Enciclopedismo Conscienciológico.

Condições. Pela ótica da Conscienciografologia, eis, em ordem alfabética, 27 especialidades relacionadas aos bastidores do desenvolvimento da escrita conscienciológica:

01. **Amparologia:** a razão da escrita conscienciológica sendo a interassistência interdimensional; a conquista de parapreceptoria funcional pelo autesforço conscienciográfico contínuo; a predisposição do autor viabilizando a rede interassistencial promovida pelos amparadores de função; a fertilizadora coautoria das consciexes amparadoras de função.

02. **Autodefinologia:** o planejamento da gescon.

03. **Autodesempenhologia:** as facilidades e dificuldades pessoais percebidas no desenvolvimento gesconográfico.

04. **Autodeterminologia:** a autoprioridade conscienciográfica sustentada sem desvios nas extrapautas e adversidades.

05. **Autodiscernimentologia:** o fio da navalha entre a latência grafopensênica e a procrastinação do trabalho intelectual.

06. **Autexperimentologia:** a autexperimentação constituindo a metodologia de pesquisa da Conscienciologia; a própria história de vida enquanto fonte inesgotável de inspiração para escrever; as casuísticas pessoais generalizáveis.

07. **Autoparaprocedenciologia:** a sustentabilidade da conexão com a autoparaprocedência cursista a partir da produção conscienciográfica.

08. **Autopriorologia:** as ações cotidianas refletindo as autoprioridades conscienciográficas.

09. **Autorreeducaciologia:** as benesses autoconsciencioterápicas da escrita; a persistência no emprego dos recursos cognitivos reforçando neorrotinas antidispersivas e a superação de manifestações emociogênicas.

10. **Autorrevezamentologia:** o preparo cuidadoso da autoposteridade gesconográfica cosmoviológica autorrevezamental.

11. **Desassediologia:** o autenfrentamento dos desassédios intrínsecos ao labor intelectual.

12. **Energossomatologia:** a autossustentabilidade energossomática frente aos contrafluxos autorais.

13. **Evocaciologia:** as evocações temáticas favorecendo a interassistência interdimensional.

14. **Gargalologia:** a identificação e ultrapassagem dos gargalos conscienciográficos; os bloqueios e desbloqueios relativos à escrita.

15. **Grafopensenologia:** as anotações pessoais, enquanto sementeiras neogesconológicas; o registro dos constructos ao serem concebidos, com a finalidade de não perder nenhum componente ideativo enquanto ainda quente; as anotações resultantes das ideias próprias acrescidas das paraideias do amparador extrafísico.

16. **Grafotecnologia:** a aplicação do instrumental grafotécnico capaz de estabelecer comunicação conscienciográfica mais efetiva.

17. **Holopensenologia:** a ambientação favorável à ortografopensenidade.

18. **Inspiraciologia:** a autopredisposição para atuar ao modo de conceptáculo ao amparo extrafísico; os exopenses sadios capazes de deflagrar neorraciocínios e neoabordagens sobre o tema pesquisado ou esclarecer pontos obscuros do mesmo; o pragmatismo interassistencial, a partir das primeiras ideias captadas, rapidamente, sem enrolação, nem desculpas, correspondendo ao amparo recebido; as inspirações extrafísicas sustentadoras da grafotares.

19. **Megafocologia:** a diminuição das distrações do mundo pessoal aumentando o acesso às neoverpons.

20. **Mentalsomatologia:** a sustentabilidade do trabalho mentalsomático; o bem-estar da inteligência pró-evolutiva.

21. **Parapatologia:** a dispersividade e a autoinsegurança sabotando a rotina da escrita; o autassédio intelectual impedindo a *performance* grafotarística.

22. **Pesquisologia:** o clareamento da linha ideativa ao longo do trabalho pesquisístico.

23. **Revisiologia:** a preceptoria autoral; os indispensáveis ajustes e acréscimos providos das revisões dos textos pessoais; os pareceristas temáticos qualificando o pré-livro.

24. **Rotinologia:** a manutenção cotidiana das atividades mentaissomáticas prioritárias; o conceptáculo gesconográfico pessoal a partir da rotina diária da escrita.

25. **Sincronologia:** os complexos e intrincados mecanismos evolutivos atuantes nas sincronidades grafotarísticas e pesquisísticas.

26. **Tenepessologia:** a similaridade entre o autocompromisso da escrita diária com as práticas da tenepes; as repercussões da grafotares na tenepes; a tenepes enquanto fonte inspiradora de neoverpons.

27. **Verbetologia:** a administração intelectual dos verbetes pessoais em diferentes momentos do processamento enciclopédico.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os bastidores da conscienciografia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atendimento conscienciográfico:** Conscienciografologia; Neutro.
02. **Autocaptação de ideias:** Pensenologia; Neutro.
03. **Bastidores da aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Bastidores paradiplomáticos:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
05. **Conscienciografia libertadora:** Conscienciografologia; Homeostático.
06. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Continuismo conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
08. **Dever de casa:** Autodesempenhologia; Neutro.
09. **Intercessão grafopensênica:** Conscienciografologia; Neutro.
10. **Latência grafopensênica:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Linha ideativa da pesquisa:** Pesquisologia; Neutro.
12. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Recexologia Conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
14. **Síndrome da inércia grafopensênica:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Teatro conscienciográfico:** Evocaciologia; Homeostático.

A PARTIR DA INTENCIONALIDADE AUTORAL, A ATENÇÃO AO PARADESCONFIÔMETRO CONSCIENCIOGRAFOLÓGICO POSSIBILITA AMPLIAR A AUTOPARAPERCEPÇÃO DAS INÚMERAS REPERCUSSÕES INTERCONNECTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém a atenção aos inúmeros fatores correlacionados aos bastidores da conscienciografia? Qual proveito evolutivo vem obtendo?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Antibagulhismo Autoral*; Artigo; *Scriptor*, Revista; Anuário; Ano 2, N. 2; 1 E-mail; 26 enus.; 1 minicurriculo; 1 questionário; 1 tab; 1 nota; 78 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR, 2011; páginas 19 a 49.
2. **Idem;** *Autodesassédio Autoral*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anual; Ano 1; N.1; 32 enus.; 1 tab.; 76 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR, 2010; páginas 29 a 54.
3. **Daou, Dulce;** *Parapossfácio: Tares Autoconscienciográfica*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 citação; 1 E-mail; 7 enus.; 1 minicurriculo; 11 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR, 2010; páginas 72 a 78.
4. **Nahas, Jacqueline; & Fernandes, Pedro; Orgs.;** *Homo Lexicographus: A Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa*; trad. Jacqueline Nahas & Michèle Nahas Portela; revisores Ana Flávia Magalhães et al.; 303 p.; 6 caps.; 27 E-mails; 214 notas; 11 enus.; 25 foto; 52 ilus.; 2 mapas; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; 42 refs.; 11 webgrafias; alf.; ono.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 2017; páginas 22 a 63, 182 a 194 e 201 a 211.
5. **Salles, Rosemary;** *Parapsiquismo Conscienciográfico*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 E-mail; 9 enus.; 1 minicurriculo; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR, 2011; páginas 12 a 18.
6. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 2014; páginas 209, 210, 529, 546, e 1.077 a 1.079.
7. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 2014; páginas 232, 403 e 454.

T. L. F.